

Belchior - Baihuno

Tom: D
Intro: 2x: D E D E7 D E A D E7

A Bm Db7
Já que o tempo fez-te a graça de visitares
Gbm B7 E7
O norte, leva notícias de mim
D E
Diz aqueles da província, que já me vistes
A D E7
A perigo, na cidade grande enfim
A Bm Db7
Conta aos amigos doutores, que abandonei
Gbm B7 E7
A escola, pra cantar em cabarés
D E Dbm Gbm
Baiões, Bárbaros, Baihunos, com a mesma
B7 E7 A A7
Dura ternura que aprendi na estrada e em Tchê
D D E A
Ah, metrópole violenta, que extermina miseráveis,
D E7
Negros, párias, teus meninos
D E A D
E7
Mais uma estação do inferno, Babilônia, Dante eterno, a Minas
G A D Db
outros destinos
Gbm7
Conta aquela namorada, que vai ser sempre meu céu, mesmo se eu
Dm A B7
virar estrela
E7
Que aquelas botas de couro, combinam com meu cabelo, já tão
grande quanto o dela
G A D Db
Gbm
E no que toca a família, dá-lhe um abraço apertado, que todos
possam abarcar
Dm A Gbm B7 E7
A7
Fora da lei, procurado, me convém família unida, contra quem
de rebelar
D E A D E7
Cai o muro de Berlim, cai sobre ti, sobre mim, nova ordem
mundial
D E A D
E7
Camisa de força e de vênus, há quem compraria ao menos o velho
gozo animal

A Bm Db7 Gbm B7
E7
Já que o tempo fez-te a graça de visitares o norte, leva
notícias de mim
D A A D
E7
O cara caiu na vida ,vendo seu mundo tão certo, assim tão
perto do fim
A Bm Db7 Gbm B7
E7
Dá flores ao comandante, que um dia me dispensou do serviço
militar
D E Dbm Gbm B7
E7
Ah, quem precisa de heróis, feras que matam na guerra e choram
na volta ao lar
D E A D
E7
Gênios do mal tropicais, poderosos, bestiais, vergonhas de mãe
gentil
D E A
D E7
Fosse eu um Chico, um Gil, um Caetano cantaria todo ufano os
anais da guerra civil
G A D Db
Gbm7
Ao pastor de minha igreja, reza que esta ovelha negra, jamais
vai ficar branquinha
Dm A B7
E7
Nao vendi a alma ao diabo, o diabo viu mal negócio, nisso de
comprar a minha
G A D Db7
Gbm7
Se meu pai, se minha mãe, se perguntarem sem jeito: onde foi
que a gente errou?
Dm A Db E7
A7
Elogiando a loucura e pondo-me entre sonhadores, diz que o
show já começou
D E A D
E7
Trogloditas, traficantes, neo-nazistas, farsantes, barbária e
devastação
D E A
D E
O rinoceronte é mais decente do que essa gente demente do
ocidente tão cristão.
(D E D E7 D E A D E7) 2x

Acordes

